

# A FALTA DE PROFESSORES DE QUÍMICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO ENTORNO DO DISTRITO FEDERAL E A CONTRIBUIÇÃO DO IFG

**Cleberon Souza da Silva<sup>1</sup> (IC), Lauana de Souza Barbosa<sup>1</sup> (IC) e Diego Arantes Teixeira Pires<sup>1\*</sup> (PQ)**

<sup>1</sup>Departamento de Áreas Acadêmicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Campus Luziânia. Rua São Bartolomeu, s/n, Vila Esperança. CEP: 72.811-580. Luziânia – GO.

Palavras Chave: *Falta de Professores Licenciatura em Química, IFG.*

## Introdução

No Brasil existe uma grande defasagem quanto ao número de docentes de Química na Educação Básica. É possível verificar que a falta destes professores ainda é uma realidade em todo o país, não ficando alheio a esta situação o estado de Goiás, e a microrregião em estudo, o entorno do DF, que por sua vez apresenta uma realidade ainda mais precária, devido a falta de infraestrutura o elevado índice de violência, entre outros fatores<sup>1</sup>. Entretanto, o governo vem tomando medidas na tentativa de solucionar esta falta de professores, ofertando mais cursos de licenciaturas, por meio, da Universidade Aberta do Brasil e também com a criação dos Institutos Federais em 2008<sup>2</sup>.

Na tentativa de compreender os fatores que podem influenciar esta falta de professores na microrregião estudada, este trabalho tem como objetivo entender por que existem poucos professores licenciados em Química ministrando aula para a Educação Básica na microrregião do entorno do Distrito Federal – impactando negativamente para o processo de Ensino Aprendizagem de Química dos alunos da microrregião – e também o impacto que o curso de Licenciatura em Química do IFG terá ao longo dos anos para minimizar tal problema.

## Resultados e Discussão

No ano de 2013 e 2014 realizou-se uma pesquisa na Secretaria de Estado da Educação de Goiás, afim, de saber o quantitativo de professores ministrando aulas de Química na microrregião estudada. Constatou-se que de 157 professores ministrando aulas de Química, somente 24% (38 professores) possuem licenciatura, 22% (36 professores) possuem licenciatura e um curso de pós-graduação *latu sensu*, já 16% (26 professores) possuem o ensino médio completo e 38% (57 professores) estão cursando um curso de graduação em qualquer área. Percebe-se que, em sua maioria 54% (83 professores) dos professores não possuem sequer uma licenciatura para estarem atuando em sala de aula, comprometendo, assim, o processo de Ensino e Aprendizagem de Química dos alunos da microrregião do Entorno do Distrito Federal. Com o objetivo de entender o porquê desta falta de professores licenciados em Química no entorno do Distrito Federal realizou-se uma entrevista com alunos do 1º ao 8º semestre do curso

de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Goiás no campus Luziânia, a fim de saber se, depois de formados, eles trabalhariam em cidades do entorno do DF ou em outras cidades. Verificou-se que de 79 alunos entrevistados, 68% (54 alunos) pretendem ser professores e 32% (25 alunos) não pretendem ser professores. Dos 54 alunos que tem intenção de seguirem a carreira docente na Educação Básica, 68% (37 alunos) afirmam objetivar a carreira docente em Brasília, no Distrito Federal. Apenas 32% (17 alunos) apresentaram a intenção de ser professor em cidades do entorno do DF. Observou-se uma grande quantidade de alunos com o objetivo de serem professores, entretanto, existe uma rejeição quanto a trabalhar em cidades do entorno do DF. Acredita-se que o problema perpassa por três principais fatores: a) a questão da infraestrutura escolar; b) a falta de condições estruturais que pequenos centros urbanos possui e c) a questão salarial.

É notado também que existe uma perspectiva do IFG para solucionar o problema da falta de professor no entorno do DF, visto que um pouco mais de 21 % (17 alunos) pretendem atuar como professores nestas pequenas cidades.

## Conclusões

Fica notável que a falta de professores licenciados em Química na microrregião do entorno do Distrito Federal ainda pode perdurar por algum tempo. Entretanto, é observado que um número significativo de alunos do curso de licenciatura em Química possuem objetivo de tornarem-se professores nestas pequenas cidades.

Ainda existe uma grande preferência dos alunos em ser professor em grandes centros urbanos, como Brasília, mas existem também alunos com intenção de ministrar aulas em cidades do interior, o que pode, a longo prazo, minimizar essa falta de professor nas cidades pequenas.

## Agradecimentos

IFG – Luziânia.

<sup>1</sup>Sampaio, C.E.M., Néspoli, V., Oliveira, L.L.N.A., Pinto, J.M.R., Pereira, J.V., Santos, J.R.S. e Souza, C.P. *Rev. Bra. Est. Ped.* **2002**, 83, 203.

<sup>2</sup>Sá, C.S.S., Santos, W.L.P. *Enc. Nac. Did. Pra. Ens.* **2012**, 16, 12.